



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISTA ALEGRE DO ALTO

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

026. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – PEB II – EDUCAÇÃO FÍSICA

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova e assine o termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

Leia a tira para responder às questões de números 01 e 02.



(Fernando Gonsales. *Níquel Náusea*. <https://cartum.folha.uol.com.br>, 16.02.2024)

01. É correto afirmar que a conversa entre os dois personagens da tira

- (A) mimetiza o caráter filosófico dos provérbios, com conclusões objetivas.
- (B) ensina ao leitor a importância de se esforçar para recuperar uma lembrança.
- (C) ilustra a sabedoria milenar chinesa que ensina a rechaçar o que é bom.
- (D) tem caráter de aconselhamento, apesar da vagueza que a sustenta.
- (E) demonstra a importância de se falar sobre algo para recordar detalhes.

02. Há trecho da tira reescrito em conformidade com a norma-padrão de regência em:

- (A) Há um provérbio chinês de que me esqueci.
- (B) Acho que ele se refere de algo sobre a vida.
- (C) Só tenho ciência em que é muito bom.
- (D) Você carecia a seguir esse conselho.
- (E) Você devia observar a esse conselho.

Leia o texto para responder às questões de números 03 a 06.

O avanço da inteligência artificial (IA), nos últimos anos, tem tirado o sono de profissionais de boa parte dos setores da economia e pode haver ainda mais motivos para se preocupar, segundo uma pesquisa.

A principal revelação do estudo é que oito em cada dez profissionais mulheres nos Estados Unidos (cerca de 59 milhões delas) estão em cargos altamente expostos às mudanças geradas pela IA – contra seis a cada dez homens. Isso não significa, é claro, que todas essas profissionais serão demitidas, mas parte de suas funções deve passar por automatização nos próximos anos.

“Isso acontece porque homens tendem a assumir mais trabalhos manuais, menos relacionados à tecnologia. Então, não se trata de a IA estar propositalmente desfavorecendo mulheres; se trata de elas ocuparem atualmente mais posições que

no futuro serão automatizadas”, explica Mark McNeilly, professor de Marketing e coordenador da pesquisa, referindo-se a áreas como administração, vendas e ciências sociais, que podem sofrer transformações profundas.

Embora ainda não haja muitas pesquisas desse tipo, um outro estudo realizado por uma empresa britânica aponta uma diferença de gênero no próprio uso da tecnologia. Enquanto 54% dos homens britânicos estão abraçando a IA no seu cotidiano pessoal e profissional, apenas 35% das mulheres têm feito o mesmo. Na opinião de McNeilly, essa diferença tem a ver com a disparidade de objetivos de mulheres e homens no mercado de trabalho.

Mas ninguém precisa entrar em desespero. Em algumas áreas, por exemplo, recursos tecnológicos devem facilitar a vida dos trabalhadores, segundo McNeilly. Em outras, porém, a transformação pode sim ser radical. Para ele, o mais importante é começar a usar desde já tecnologias envolvendo IA, incorporando-as ao dia a dia. Por outro lado, num mundo ainda mais automatizado, McNeilly prevê que o contato humano deve se tornar cada vez mais importante: “Então dê asas às suas habilidades interpessoais, de criar contatos e de influenciar outras pessoas”.

(Leonardo Neiva. *A Inteligência Artificial vai roubar os empregos das mulheres?* <https://gamarevista.uol.com.br>, 03.03.2024. Adaptado)

03. De acordo com informações presentes no texto, é correto afirmar que

- (A) a proporção de mulheres que correm risco de perder o trabalho na área tecnológica é quase o dobro da observada para o sexo masculino.
- (B) homens não assumem tantos trabalhos que dependem da tecnologia por não apresentarem capacitação adequada nessa área.
- (C) a automatização de certos trabalhos é uma realidade que gera insegurança econômica para ambos os sexos de maneira equilibrada.
- (D) as projeções com base no tipo de trabalho e grau de dependência tecnológica não implicam necessariamente perdas reais de emprego.
- (E) o baixo uso de inteligência artificial por mulheres é o que tem feito com que especialistas afirmem que a tecnologia vai substituí-las no mercado de trabalho.

04. Assinale a alternativa em que o vocábulo destacado foi empregado em sentido figurado.

- (A) ... estão em cargos altamente expostos às **mudanças** geradas pela IA – contra seis a cada dez homens. (2º parágrafo)
- (B) ... referindo-se a áreas como administração, vendas e ciências sociais, que podem sofrer **transformações** profundas. (3º parágrafo)
- (C) ... um outro **estudo** realizado por uma empresa britânica aponta uma diferença... (4º parágrafo)
- (D) Enquanto 54% dos homens britânicos estão **abraçando** a IA no seu cotidiano pessoal... (4º parágrafo)
- (E) ... McNeilly prevê que o contato humano deve se tornar cada vez mais **importante**... (5º parágrafo)

05. Considere os trechos do 4º parágrafo:

- **Embora** ainda não haja muitas pesquisas desse tipo, um outro estudo realizado por uma empresa britânica aponta uma diferença de gênero no próprio uso da tecnologia.
- **Enquanto** 54% dos homens britânicos estão abraçando a IA no seu cotidiano pessoal e profissional, apenas 35% das mulheres têm feito o mesmo.

Os vocábulos destacados podem ser substituídos, sem prejuízo do sentido e da correção gramatical, respectivamente, por:

- (A) Não obstante ... Sempre que
- (B) Apesar de que ... Na medida em que
- (C) Mesmo que ... Ao passo que
- (D) Por mais que ... À medida que
- (E) De maneira que ... Toda vez que

06. Assinale a alternativa em que o vocábulo destacado pode ser substituído pelo que está entre colchetes, sem prejuízo da norma-padrão de concordância verbal.

- (A) ... setores da economia e **pode** haver ainda mais motivos para se preocupar... [podem] (1º parágrafo)
- (B) ... mas parte de suas funções **deve** passar por automatização nos próximos anos. [devem] (2º parágrafo)
- (C) Então, não se trata de a IA estar propositalmente desfavorecendo mulheres; se **trata** de elas ocuparem mais posições que no futuro serão automatizadas"... [tratam] (3º parágrafo)
- (D) Embora ainda não **haja** muitas pesquisas muitas pesquisas desse tipo, um outro estudo realizado por uma empresa britânica... [hajam] (4º parágrafo)
- (E) Em algumas áreas, por exemplo, recursos tecnológicos devem **facilitar** a vida dos trabalhadores, segundo McNeilly. (5º parágrafo) [facilitarem]

Leia o texto para responder às questões de números 07 a 09.

Com a seriedade que lhe conferiam seus poucos anos a mais, além de sua condição de bacharel em direito e professor, João Etienne Filho não embarcava nas estripulias dos companheiros. Sempre se mantinha sóbrio, conta, para cuidar deles. Entrou em pânico na madrugada em que viu Fernando Sabino encarapitado¹ no arco do viaduto, na postura de quem se atiraria de um trampolim.

Hélio Pellegrino se aprazia em brincar com Etienne. Tinha mania de carregá-lo na avenida Afonso Pena – como, aliás, Paulo Mendes Campos fez um dia com Monteiro Lobato na avenida São João, no centro de São Paulo, na euforia de estar diante de um dos heróis de sua infância.

O convívio nem sempre era idílico², e houve momentos em que Etienne se magou de verdade com os quatro amigos – a ponto de escrever uma carta a Mário de Andrade, queixando-se. Recebia mal as brincadeiras de Otto Lara Resende, por exemplo. Quando publicou seu primeiro livro, *Dia e noite*, Etienne morava no primeiro andar da farmácia de uns tios, em Copacabana, que se chamava exatamente Dia e Noite – e Otto espalhou que o título da obra visava promover o estabelecimento.

Nada o magou mais, no entanto, que as insinuações de que seria ele o inspirador de Hugo, personagem de *O encontro marcado* a certa altura envolvido com um aluno, “um negócio meio escandaloso”. “Foi uma safadeza do Fernando”, reagiu Etienne, lembrando que Hugo foi basicamente inspirado em Otto Lara Resende, assim como Mauro é quase todo Hélio Pellegrino e Eduardo Marciano o próprio romancista.

(Humberto Werneck. *O desatino da rapaziada*. Companhia das Letras, 1992. Adaptado)

Vocabulário:

¹ encarapitar: pôr-se no alto.

² idílico: de amor terno e delicado.

07. A partir da leitura do texto, é correto afirmar que

- (A) o auge da amizade de Etienne, Hélio, Paulo e Otto foi terem recebido como quinto elemento Monteiro Lobato.
- (B) a relação de amizade entre os quatro companheiros apresenta momentos de convivência com altos e baixos.
- (C) a acusação de que Etienne estava tentando subliminarmente promover negócio familiar foi feita com seriedade.
- (D) Etienne, nas reuniões com os amigos, não consumia bebidas por ser o mais velho e graduado entre eles.
- (E) cada um dos amigos mostrava uma peculiaridade de caráter, o que fazia deles um grupo muito homogêneo.

08. Assinale a alternativa em que há regência e emprego do pronome, em conformidade com a norma-padrão e com o que se afirma no texto.

- (A) Eram constantes as travessuras dos amigos, as quais Etienne não embarcava.
- (B) João Etienne Filho era bacharel e professor, onde se mostrava uma pessoa séria.
- (C) O amigo Otto fez uma brincadeira, da qual Etienne não gostou nem um pouco.
- (D) Etienne conhecia Mário de Andrade, de quem escreveu, expressando sua chateação.
- (E) Hélio se divertia com Etienne, a quem carregava como fizera uma vez com Lobato.

09. A alteração da posição do vocábulo destacado em relação ao trecho original mantém a norma-padrão de colocação pronominal em:

- (A) Com a seriedade que conferiam-**lhe** seus poucos anos a mais (nasceu em março de 1918)... (1º parágrafo)
- (B) Sempre mantinha-**se** sóbrio, conta, para cuidar deles. (1º parágrafo)
- (C) ... encarapitado no arco do viaduto, na postura de quem atiraria-**se** de um trampolim. (1º parágrafo)
- (D) Hélio Pellegrino aprazia-**se** em brincar com Etienne. (2º parágrafo)
- (E) Nada magoou-**o** mais, no entanto, que as insinuações de que seria ele o inspirador... (4º parágrafo)

10. Quanto à ocorrência do acento indicativo de crase, está em conformidade com a norma-padrão a frase:

- (A) Momentos passados com amigos verdadeiros garantem lembranças para toda à vida.
- (B) Imagine estar no centro da cidade e encontrar aquela figura que marcou à sua infância.
- (C) Os momentos que sucederam à publicação do livro foram um pouco tensos para o autor.
- (D) Os amigos tinham assuntos à tratar toda vez que alguma celeuma entre eles acontecia.
- (E) As reflexões do autor acabaram coincidindo com às de outros literatos importantes.

11. O Conselho Escolar pode exercer um papel relevante na gestão escolar, contribuindo, por exemplo, para a construção e implementação do projeto político-pedagógico da escola. Além disso, o Conselho Escolar, ao atuar no sentido de contribuir com a ampliação das oportunidades de aprendizagens dos estudantes, não só se fortalece como _____ como também auxilia a escola pública no cumprimento _____ (Aguiar, 2006).

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do excerto.

- (A) instância de controle social ... de sua função social
- (B) espaço democrático ... da fiscalização dos docentes
- (C) instância curricular ... de sua missão pedagógica
- (D) órgão administrativo ... de metas de gestão escolar
- (E) órgão complementar ... do controle da direção

12. Segundo o documento *Interação escola-família: subsídios para práticas escolares* (UNESCO/MEC, 2009), a escola tem a responsabilidade de atuar junto a outros atores da rede de proteção social de crianças e adolescentes. No entendimento de Castro e Regattieri (2009), isso significa dar relevo ao papel fundamental da escola

- (A) nas ações assistencialistas.
- (B) na contenção da violência social.
- (C) na sanção das famílias que resistem a matricular seus filhos.
- (D) na realização do direito da criança e do adolescente à educação.
- (E) na aculturação das classes desprivilegiadas em direção à erudição.

13. De acordo com Libâneo (1985), acerca das relações entre educação e política, é correto afirmar que o enfoque

- (A) tradicional vê a prática educativa como dissolvida na prática política e social.
- (B) sociopolítico atribui pouca importância à especificidade do pedagógico.
- (C) renovado-tecnicista valoriza a relação entre a transmissão e a aquisição de conteúdos.
- (D) tecnicista enfatiza a prática social como vinculada à dimensão pedagógica e cultural.
- (E) crítico-social dos conteúdos assume a superioridade, a universalidade e a permanência da prática pedagógica sobre a teoria.

14. “Não estaremos nós, professores, sendo responsabilizados pelo fracasso de alunos desinteressados e desatentos?”. Essa indagação, segundo Hoffman, revela uma concepção questionável de avaliação e de visão sobre o conhecimento. Nela, o professor define a aprendizagem a partir de um ponto de vista
- (A) crítico, em que o professor se entende sujeito político de um processo de mútua libertação, dele e do aluno, por meio de uma aprendizagem significativa.
 - (B) comportamentalista, em que o professor entende a aprendizagem como uma modificação de comportamento produzida por alguém que ensina em alguém que aprende.
 - (C) mediador, em que o professor se preocupa com favorecer o desenvolvimento dos alunos a partir de orientações e experiências que ampliem seu saber.
 - (D) qualitativo, em que o professor compreende a apropriação do saber pelo aluno e também pelo professor, como expressão da tríade ação-reflexão-ação.
 - (E) construtivista, em que o professor parte da ideia de que o aluno constrói ativamente seu próprio conhecimento, sem necessitar do ensino direto do adulto.
15. Ao tratar dos fundamentos sociofilosóficos da educação, Queiroz e Moita (2007) resgatam a teoria de Émile Durkheim, que afirma que a educação consiste
- (A) na construção de conhecimentos significativos por um sujeito ativo e autônomo.
 - (B) no aparelho ideológico do Estado, que deve ser desmontado para emancipação social.
 - (C) em alienação da classe operária, mantendo-a sob a dominação da aristocracia.
 - (D) no conjunto de procedimentos informais e desorganizados das gerações mais velhas.
 - (E) na socialização como processo pelo qual aprendemos a ser membros da sociedade.
16. A origem da palavra projeto deriva do latim *projectus*, que significa algo lançado para frente, em que se sai de onde se encontra em busca de novas soluções. Para Daniela Moura, a Pedagogia de Projetos é a construção de uma prática pedagógica centrada
- (A) no professor de qualidade.
 - (B) na gestão escolar.
 - (C) na formação global dos alunos.
 - (D) na transmissão de conhecimentos úteis.
 - (E) na avaliação diagnóstica.
17. Ao tratar da organização e gestão escolar para melhor aprendizagem dos alunos, Libâneo, J.C.; Oliveira, J. F.; Toschi (2003) sugerem seis áreas de atuação articuladas entre si, formando três blocos. De acordo com os autores, o primeiro bloco, de áreas vinculadas _____, refere-se aos projetos, ao currículo e ao ensino. O segundo bloco, daquelas áreas relacionadas _____, refere-se às práticas de gestão e desenvolvimento profissional. O terceiro, _____, envolve os objetivos e os resultados.
- Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do texto.
- (A) às finalidades ... aos meios ... o da avaliação
 - (B) ao professor ... aos alunos ... o da gestão
 - (C) à gestão ... aos princípios ... o dos métodos de ensino
 - (D) à avaliação ... à gestão ... o das finalidades
 - (E) aos meios ... ao trabalho docente ... o da aprendizagem
18. Zabala (1998) diferencia os conteúdos de aprendizagem segundo uma determinada tipologia, vinculada às intenções educativas. Tendo essa interpretação em vista, assinale a alternativa correta, conforme o capítulo 2 da obra *A prática educativa*, de Zabala (1998).
- (A) A aprendizagem dos fatos diz respeito a atividades complexas que provocam um processo de construção pessoal do conceito.
 - (B) A aprendizagem dos conceitos exige repetição e não requer muito planejamento nem intervenção externa.
 - (C) A aprendizagem dos conceitos e dos princípios tem como denominador comum a necessidade de compreensão.
 - (D) Os conteúdos procedimentais englobam um conjunto de ações que podem ser agrupadas em valores, normas e vontades.
 - (E) Os conteúdos atitudinais incluem, entre outros elementos, as técnicas, os métodos, as habilidades e as competências.

19. Educadores, funcionários, alunos e pais reuniram-se, no fim do ano letivo, para pensar o novo projeto político-pedagógico (PPP) da escola. Fundamentando-se corretamente em Veiga (1996), o grupo entende que o PPP exige deles a definição clara
- (A) da igualdade a ser buscada, mesmo que em detrimento da qualidade.
 - (B) da concepção à direção escolar e execução ao restante da comunidade.
 - (C) de um modelo padrão de documento a ser transcrito na escola.
 - (D) da dissociação entre a qualidade formal (ou técnica) e a política.
 - (E) de fins, ou seja, do tipo de escola que intentam.
20. De acordo com Libâneo, Oliveira e Toschi (2003), a ideia do planejamento nas escolas não é nova. Aparece no início dos anos 1960 e desenvolve-se na década de 1970, quando se difunde a prática do planejamento curricular. Para os autores, o que influi na vida escolar dos alunos é o currículo
- (A) oficial.
 - (B) formal.
 - (C) participativo.
 - (D) real.
 - (E) democrático.
21. A Lei Federal nº 8.069/1990, em seu artigo 6º, estabelece que na interpretação desta Lei levar-se-ão em conta os fins sociais a que ela se dirige, as exigências do bem comum, os direitos e deveres individuais e coletivos, e a condição peculiar da criança e do adolescente como
- (A) menores incapazes.
 - (B) futuro da nação.
 - (C) alunos.
 - (D) pessoas em desenvolvimento.
 - (E) menores capazes.
22. Leia o excerto extraído da Lei nº 13.146/2015, que institui a *Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência* (Estatuto da Pessoa com Deficiência):
- “Art. 27. A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurado sistema educacional inclusivo em _____, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem”.
- Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna do artigo 27 da Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 – Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).
- (A) todas as escolas que possuem atendimento educacional especializado
 - (B) todas as escolas que possuem classes especiais
 - (C) todas as escolas e segmentos vinculados à rede especial de ensino
 - (D) todos os sistemas de ensino que adotam projetos em direitos humanos
 - (E) todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida
23. O parágrafo único do artigo 4º da Lei nº 9.394/1996 (LDB) estabelece que as relações entre o ensino e a aprendizagem digital deverão
- (A) garantir acesso gratuito à internet, preferencialmente pela conectividade dentro da escola e, em caráter extraordinário, por meio de parceria pública com centros de conexão digital privados.
 - (B) prever técnicas, ferramentas e recursos digitais que fortaleçam os papéis de docência e aprendizagem do professor e do aluno.
 - (C) substituir gradualmente as formas presenciais de ensino nos níveis médio e superior a fim de ampliar o acesso e a permanência nas etapas avançadas da educação.
 - (D) enfocar a formação em ciências da computação, restringindo o desenvolvimento de competências como criação de conteúdos digitais, comunicação e colaboração, segurança e resolução de problemas.
 - (E) priorizar os usos de treinamento para o mercado de trabalho a fins pedagógicos, dada a crescente importância do letramento digital na inclusão socioeconômica.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

24. A Resolução CNE/CEB nº 04/2010 define que a Educação Básica é direito universal e alicerce indispensável para o exercício da cidadania em plenitude, da qual depende a possibilidade de conquistar todos os demais direitos.

Conforme o artigo 6º desta Resolução, é necessário considerar

- (A) as dimensões do educar e do cuidar em sua inseparabilidade.
- (B) a padronização das concepções pedagógicas.
- (C) a relativização do padrão de qualidade em seu caráter utópico.
- (D) a valorização das experiências intra sobre as extra-escolares.
- (E) o universalismo de ideias.

25. O artigo 30 da Resolução CNE/CEB nº 07/2010 (*Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos*) prevê que os três anos iniciais do Ensino Fundamental devem assegurar:

- (A) frequência de, ao menos, 75% das crianças matriculadas sem período integral da jornada escolar, organizada em 7 horas diárias, no mínimo, perfazendo uma carga horária anual de, pelo menos, 1 400 horas.
- (B) a consolidação de uma sequência clara e precisa de conteúdos, habilidades e competências a serem desenvolvidos em cada um desses anos, segundo uma lógica didática e avaliativa que evite a promoção de crianças não aptas entre esses anos.
- (C) o desenvolvimento das diversas formas de expressão, incluindo o aprendizado da Língua Portuguesa, a Literatura, a Música e demais artes, a Educação Física, assim como o aprendizado da Matemática, da Ciência, da História e da Geografia.
- (D) a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores.
- (E) a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina, a partir das situações concretas vivenciadas pela criança.

26. A partir do ano de 1800, surgiram, na Alemanha, Suécia e França os posteriormente denominados métodos ginásticos, que exerceram forte influência nos discursos de estadistas, médicos e pedagogos da Educação Física brasileira no séc. XIX. Cada um tinha um caráter específico, mas tinham em comum, entre outros, o objetivo de promover a saúde.

De acordo com Soares (2001), essa defesa da promoção da saúde acontecia

- (A) por meio da crítica às práticas de exercícios físicos com caráter higienista ou eugenista.
- (B) por meio da criação de direitos sociais que garantissem mais tempo para a prática de exercícios físicos.
- (C) por meio da criação de organizações que reivindicassem mais locais para a prática de exercícios físicos.
- (D) sem, no entanto, propor alterações na frequência de prática de exercícios físicos.
- (E) sem, no entanto, propor alterações nas condições de vida das pessoas.

27. De acordo com Moreira (1992), existe uma concepção filosófica relacionada ao paradigma mecanicista, que marcou o aspecto conceitual de várias áreas do conhecimento, incluindo a Educação Física, durante o séc. XX. Essa concepção defende que os organismos vivos podem ser vistos como máquinas compostas de peças ou de partes separadas.

Assinale a alternativa que menciona o nome dessa concepção filosófica.

- (A) Cartesiana.
- (B) Copernicana.
- (C) Motricidade Humana.
- (D) Sistemática.
- (E) Holística.

- 28.** Rodrigues e Bracht (2010) definem a cultura da Educação Física como um conjunto de saberes e fazeres, de valores e comportamentos que
- (A) são trazidos para o interior da escola pelos alunos, e que não são passíveis de ressignificação durante o processo de ensino e de aprendizagem.
 - (B) são reconhecidos pelos alunos como constitutivos de suas tradições sociais e que não podem ser analisados e criticados no âmbito da escola.
 - (C) configuram sentidos e significados vinculados às práticas corporais tematizadas e construídas pela Educação Física como prática social no âmbito da escola.
 - (D) desconstróem e reformulam os tradicionais significados vinculados às práticas corporais tematizadas pela Educação Física no âmbito da escola.
 - (E) se restringem a buscar fundamentos nos novos sentidos e significados vinculados às práticas corporais tematizadas pela Educação Física escolar.
- 29.** Existem diferentes formas de violência que podem se manifestar no interior das aulas de Educação Física ou que interferem no ambiente e na convivência durante elas. O bullying é uma dessas formas. Ele é tido como um comportamento danoso, contínuo por certo tempo, em que o agressor faz a vítima se ver sob o domínio dele graças ao poder de seu tamanho, força, idade ou gênero. Weimer e Moreira (2014) afirmam que o bullying tem sido visto, no contexto escolar, como problemático e que traz várias consequências para a vítima. Essa realidade é agravada pelo fato de serem
- (A) considerados aceitáveis pelos colegas do agressor e pelos pais, em geral.
 - (B) desconhecidos ou não valorizados pelos professores e/ou pelos pais.
 - (C) desconhecidos ou não valorizados pelos professores, mas valorizados pelos pais.
 - (D) supervalorizados pelos professores, mas não pelos colegas do agressor.
 - (E) supervalorizados tanto pelos professores como pelos pais.
- 30.** Marcellino (2013) explicita a relação entre lazer e Educação Física focalizando o aspecto do desenvolvimento humano. Ele menciona que o valor do desenvolvimento pessoal e social do lazer, aliado ao do descanso e do divertimento, devem contribuir para a transformação do indivíduo em
- (A) pessoa, e desta em cidadão.
 - (B) pessoa, e desta em atleta.
 - (C) consumidor de produtos ligados ao tempo livre.
 - (D) hedonista, ou seja, voltado à busca incessante do prazer.
 - (E) consumidor de shows e espetáculos.
- 31.** Betti (2001) discorre sobre a forma como a mídia, em especial a televisiva, trata os conteúdos esportivos. A respeito desse comportamento, tece críticas e faz sugestões. Assinale a alternativa que menciona a sugestão de Betti na qual ele afirma o que deveria acontecer se o esporte fosse tratado corretamente pela mídia.
- (A) Realizar a cobertura das modalidades esportivas sem incluir as modalidades amadoras, pois nestas o espetáculo não é tão atraente.
 - (B) Evitar divulgar as vozes dos atletas profissionais a respeito dos aspectos negativos da experiência global de praticar esporte para não deixar de serem vistos como ídolos pelas crianças.
 - (C) Evitar a presença de informações científicas (biológicas, socioculturais, históricas etc.) sobre a cultura esportiva para não prejudicar o entretenimento do telespectador.
 - (D) Haver maior interação com os receptores, considerados indivíduos singulares, o que instauraria um verdadeiro processo de comunicação.
 - (E) Divulgar análises menos aprofundadas a respeito das dimensões econômica, administrativa, política, treinamento etc. para não prejudicar o entretenimento do telespectador.
- 32.** Com relação às questões de gênero presentes nas aulas de Educação Física, consta em Knijnik & Zuzzi (2010) que, devido a fatores relacionados diretamente com aspectos culturais ligados à definição de papéis masculinos e femininos, as meninas são requisitadas, desde muito pequenas, a ajudarem nas tarefas domésticas e, quase sempre, lhes é negado o acesso a jogos que exijam _____. Isso pode explicar o menor desenvolvimento das habilidades das meninas para os jogos quando comparadas aos meninos, e explica as falas de alguns meninos que defendem que as meninas não aguentam jogar com eles. Assinale a alternativa que contém as palavras que completam, corretamente, a lacuna do texto.
- (A) ritmo e velocidade
 - (B) força e resistência
 - (C) flexibilidade e ritmo
 - (D) equilíbrio e agilidade
 - (E) flexibilidade e equilíbrio
- 33.** Movimentos que envolvem a aplicação de força ou a recepção de força de objetos, como os presentes nas tarefas de arremessar, apanhar, chutar e rebater são classificados por Gallahue (2001) como movimentos
- (A) reflexos.
 - (B) refinados.
 - (C) locomotores.
 - (D) especializados.
 - (E) manipulativos.

34. McArdle et. al. (2011) afirmam que o controle da respiração durante a realização do exercício é resultado do efeito
- (A) exclusivo de efeitos físicos.
 - (B) exclusivo de efeitos neurais.
 - (C) exclusivo de estímulos químicos.
 - (D) combinado e talvez simultâneo de vários estímulos químicos e neurais.
 - (E) de vários estímulos químicos e físicos que não acontecem simultaneamente.
35. McArdle et. al. (2011) afirmam que tentar eliminar todas as gorduras (lipídios) da dieta é uma prática
- (A) insensata, seja qual for o nível de esforço físico realizado, pois é a ingestão de gorduras que garante que o corpo sintetize o glicogênio necessário aos exercícios.
 - (B) insensata, e pode prejudicar a realização dos exercícios, sendo que, nos leves e moderados, a gordura contribui com cerca de metade da necessidade energética.
 - (C) recomendada em virtude de sua contribuição para o aumento do peso corporal e de sua contribuição quase inexistente para a demanda energética dos exercícios.
 - (D) recomendada em virtude de sua difícil digestibilidade, apesar de ser o nutriente que contribui com mais de 80% das necessidades energéticas em exercícios leves.
 - (E) recomendada, sendo que, em qualquer nível de prática de exercício, a contribuição da gordura em relação à necessidade energética é insignificante.
36. As distensões são lesões relativamente frequentes em pessoas que praticam atividades esportivas. Os procedimentos básicos de primeiros socorros que são comuns aos diferentes tipos de distensão de grau mais leve são:
- (A) alongar a região dolorida e realizar movimentos lentos, pois o movimento ajuda a colocar músculos e tendões no lugar certo.
 - (B) aplicar gelo no local e, logo que a dor diminuir, retornar à atividade, pois o movimento ajuda a colocar músculos e tendões no lugar certo.
 - (C) afastar a pessoa da atividade, aplicar gelo no local e encaminhar ao médico, caso os sintomas piorem.
 - (D) massagear a região dolorida e retornar à atividade logo que a dor diminuir, pois o calor gerado pelo movimento ajuda na recuperação da pessoa.
 - (E) afastar a pessoa da atividade, aplicar calor no local, permitir que ela retorne à atividade logo que a dor passar.
37. A Base Nacional Comum Curricular – BNCC explicita as unidades temáticas a trabalhar. Em Educação Física, o esporte é uma dessas unidades e reúne tanto as manifestações mais formais dessa prática quanto as derivadas. Segundo a BNCC, as práticas derivadas dos esportes são aquelas que mantêm, essencialmente, as características
- (A) e valores morais que orientam a prática esportiva, como a disciplina e a resiliência, mas que estão voltadas à detecção de talentos esportivos dentro da escola.
 - (B) informais dos jogos recreativos, mas obedecem às determinações que integram o regulamento oficial das diferentes modalidades esportivas.
 - (C) e valores morais que orientam a prática esportiva, como a cooperação, mas que enfatizam a competitividade e o papel da vitória na constituição do auto-conceito dos alunos.
 - (D) determinadas pelas ações que integram o regulamento oficial das diferentes modalidades esportivas, dando ênfase ao aspecto estético dos movimentos tecnicamente realizados.
 - (E) formais de regulação das ações, e adaptam as demais normas institucionais aos interesses dos participantes, às características do espaço, ao número de jogadores, ao material disponível etc.
38. O Currículo Paulista dialoga com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC no que se refere aos fundamentos pedagógicos, pois focaliza o trabalho educativo no desenvolvimento de competências e compromisso com a Educação Integral. O desenvolvimento pleno dos estudantes, o respeito às singularidades, o acolhimento das diversidades e a construção da autonomia são os pilares do trabalho pedagógico. Para trabalhar de acordo com esses fundamentos e pilares, o professor de Educação Física precisa
- (A) preocupar-se em reforçar as características dessas práticas que servem para preparar os alunos para o mercado de trabalho.
 - (B) selecionar e ater-se aos conteúdos que sirvam de apoio aos objetivos pedagógicos e conhecimentos veiculados em outras disciplinas.
 - (C) ater-se à especificidade dos conhecimentos de sua área, ou seja, aos aspectos biomecânicos, fisiológicos, técnicos e táticos.
 - (D) atentar para as relações de poder que incidem sobre as etnias, gêneros, raças e sobre a corporeidade para problematizá-las e superá-las.
 - (E) evitar abordar as relações de poder que incidem sobre as etnias, gêneros, raças e sobre a corporeidade devido à impossibilidade de superá-las.

39. Em Silva (2013) consta que, dentre as abordagens pedagógicas existentes na área da Educação Física escolar, a abordagem da saúde renovada é aquela que se caracteriza por ter como objetivo
- (A) valorizar a prática do exercício físico e contribuir para conscientizar os educandos para a importância da adoção de um estilo de vida ativo.
 - (B) compreender a vida na escola a partir de seu contexto social, dando valor à cultura dos alunos.
 - (C) fornecer experiências significativas de aprendizagem, tendo como referência a cultura dos alunos trazida para a escola.
 - (D) oportunizar a vivência de práticas corporais que favoreçam o desenvolvimento de uma personalidade integrada, sólida.
 - (E) ensinar valores que sirvam como base para o desenvolvimento da empatia, da solidariedade e da cooperação entre as pessoas.
40. A Base Nacional Comum Curricular – BNCC explicita que a delimitação das habilidades a trabalhar em Educação Física privilegia oito dimensões de conhecimento. A construção de valores é uma dessas dimensões. Ela se vincula aos conhecimentos originados em discussões e vivências no contexto da tematização das práticas corporais, que possibilitam a aprendizagem de valores
- (A) morais e sociais voltados à construção do trabalhador útil à sua pátria.
 - (B) eugênicos e higiênicos necessários à formação de uma população saudável.
 - (C) voltados ao exercício da cidadania em prol de uma sociedade democrática.
 - (D) cooperativos, derivados da negação do esporte institucionalizado e de suas regras.
 - (E) tradicionalmente associados ao esporte, mas que, em última análise, contrariam os princípios da democracia.
41. A abordagem desenvolvimentista defende que a escolha dos objetivos da Educação Física na escola a partir do 6º ano do Ensino Fundamental deve considerar que os alunos já desenvolveram as habilidades mínimas para aprender novos movimentos e que as condições maturacionais que eles apresentam são ideais para a aprendizagem. Nesse contexto e de acordo com Scarpato (2007), essa abordagem defende que a etapa da escolarização a partir do 6º ano, portanto, é um momento excelente para
- (A) a seleção dos alunos mais aptos e capazes para a participação em equipes de alto rendimento esportivo.
 - (B) a introdução das habilidades específicas, esportivas ou não, que sejam importantes para o desenvolvimento integral dos alunos.
 - (C) que o ambiente seja predominantemente recreativo, permitindo ao aluno escolher as atividades que quer praticar em aula.
 - (D) a identificação dos líderes esportivos e daqueles que possuem talento para a organização de eventos de lazer e recreação.
 - (E) a formação de uma base motora diversificada em obediência ao desenvolvimento hierárquico das habilidades motoras.
42. De acordo com Freitas (In: Scarpato, 2007), quando as culturas orientais e as ocidentais são comparadas, é possível notar que elas atribuem significados diferentes às lutas. No Brasil, o autor recomenda que os objetivos de se trabalhar com lutas na Educação Física escolar devem estar mais relacionados com os significados presentes nas culturas
- (A) ocidentais, pois o desenvolvimento da parte física tem menos importância do que o da consciência social.
 - (B) orientais, pois o desenvolvimento da parte física direciona-se à busca da performance em competições.
 - (C) ocidentais, pois o desenvolvimento da parte física direciona-se à busca da performance em competições.
 - (D) orientais, pois a parte física é vista como um mero instrumento de busca de evolução do indivíduo.
 - (E) ocidentais, pois a parte física é vista como um mero instrumento de busca de evolução do indivíduo.

- 43.** Uma charge pode ser definida como um texto híbrido, que inclui palavras e imagens, que pretende satirizar ou criticar alguém ou algum momento do presente. No relato de experiência didática de Maldonado e Silva (2016), é mostrado que as charges
- (A) são boas para veicular o senso comum, mas não para trabalhar as atitudes dos estudantes sobre os temas das aulas.
 - (B) constituem o meio mais indicado para o professor avaliar a dimensão procedimental do aprendizado dos alunos.
 - (C) podem ser utilizadas como um instrumento de avaliação do aprendizado dos alunos sobre as discussões/debates feitos em aula.
 - (D) podem ser utilizadas para ensinar, mas não para avaliar o aprendizado dos alunos.
 - (E) não possuem potencial para serem utilizadas como recurso didático em Educação Física.
- 44.** De acordo com Andrade e Freitas (2016), para promover a inclusão de alunos com deficiência(s) nas aulas de Educação Física é preciso que o professor
- (A) aja de modo a naturalizar a deficiência e seja exigente quanto ao desempenho desses alunos nas atividades.
 - (B) saiba que o princípio do desenvolvimento é diferente para os sujeitos com ou sem deficiências.
 - (C) respeite as singularidades dos alunos, evite o paternalismo, mas promova a naturalização da deficiência.
 - (D) respeite as singularidades dos alunos, evite a naturalização da deficiência e adote uma atitude paternalista.
 - (E) respeite as singularidades dos alunos, evite o paternalismo e a naturalização da deficiência.
- 45.** De acordo com Alves e Duarte (2012), para que um aluno com deficiência tenha experiências positivas nas aulas de Educação Física é preciso que ele
- (A) exerça papéis diferentes e mais importantes do que aqueles exercidos pelos demais alunos da turma.
 - (B) pense que as atividades propostas não oferecem desafios a serem vencidos ou dificuldades a superar.
 - (C) seja beneficiado pelas atividades propostas pelo professor e ser assistido distante da turma, de modo individualizado.
 - (D) possa sentir que pertence ao grupo, possa participar de todas as atividades e ser beneficiado com o programa de atividades propostas.
 - (E) possa ser incluído no programa de atividades propostas, mesmo que as pratique separadamente dos demais alunos da turma.
- 46.** Sabe-se que uma diversidade de capacidades motoras diferentes está subjacente ao desempenho de habilidades motoras e que, a respeito das capacidades e habilidades motoras das pessoas, há duas hipóteses: a da capacidade motora geral e a da especificidade das capacidades motoras.
- A respeito dessas hipóteses, consta em Magill (2002) que a hipótese da
- (A) especificidade mostra que os indivíduos possuem muitas capacidades e que elas são relativamente independentes, o que nega a hipótese da capacidade motora geral.
 - (B) especificidade mostra que há indivíduos que possuem muitas capacidades e têm bom desempenho em uma grande quantidade de habilidades motoras.
 - (C) capacidade motora geral mostra que há indivíduos que possuem poucas capacidades, mas que elas são altamente dependentes.
 - (D) capacidade motora geral é melhor fundamentada cientificamente e veio a substituir a hipótese da especificidade por mostrar que as capacidades motoras são independentes.
 - (E) capacidade motora geral mostra que há indivíduos que possuem muitas capacidades e, mesmo assim, não mostram bom desempenho em uma grande quantidade de habilidades motoras.
- 47.** Kunz (2001) propõe que o ensino do esporte na escola passe por transformações didático-pedagógicas. Essas transformações devem ocorrer para que
- (A) a aptidão física dos alunos aumente, sem que o significado central do movimentar-se de cada modalidade esportiva seja modificado.
 - (B) a aptidão física dos alunos aumente e, para isso, é preciso que o significado central do movimentar-se de cada modalidade esportiva seja modificado.
 - (C) o prazer e a satisfação do aluno aconteçam, sem que o significado central do movimentar-se de cada modalidade esportiva seja modificado.
 - (D) o número de atletas escolares aumente, sem que o significado central do movimentar-se de cada modalidade esportiva seja modificado.
 - (E) o desempenho esportivo do aluno aumente e, para isso, é preciso que o significado central do movimentar-se de cada modalidade esportiva seja modificado.

- 48.** Segundo Soler (2006), todas as modalidades esportivas podem e devem ser transformadas para criar um esporte
- (A) com caráter predominantemente competitivo.
 - (B) possível a todos, com o foco maior na cooperação.
 - (C) mais exigente a todos, com foco na excelência do desempenho.
 - (D) cooperativo, voltado a iniciar o aprendizado do esporte competitivo.
 - (E) cooperativo, que ensine a valorizar a vitória nos jogos.

- 49.** Dentre uma série de fatores que contribuem para o sucesso de um evento esportivo, Poit (2011) menciona: a) os materiais e instalações e b) os recursos humanos.

Com relação a esses fatores, o autor afirma que os materiais e as instalações

- (A) devem ser compostos por itens comprados recentemente, e que a função dos recursos humanos é ser responsável pela realização dessa compra.
- (B) devem ser novos, e que a função dos recursos humanos é responder pelo aspecto técnico da competição, sem qualquer relação com o aspecto dos materiais e instalações.
- (C) precisam, apenas, ser checados e inspecionados antes e durante o evento, e a função dos recursos humanos se atém a garantir a remuneração dos profissionais envolvidos.
- (D) precisam, apenas, ser inspecionados antes do evento porque os recursos humanos, sendo bem preparados e competentes, resolverão possíveis problemas que ocorram durante o evento.
- (E) devem ser checados e inspecionados antes, durante e depois do evento; e os recursos humanos devem ser competentes e bem-preparados tecnicamente.

- 50.** Existem várias maneiras de se organizar uma competição, dentre elas, a eliminatória dupla. De acordo com Poit (2011), esse modelo de organização de competição caracteriza-se por eliminar da competição o competidor que

- (A) for derrotado duas vezes.
- (B) for derrotado por uma diferença de dois pontos.
- (C) for derrotado por uma diferença maior de dois pontos.
- (D) cometer duas faltas seguidas durante uma partida.
- (E) receber duas advertências disciplinares durante uma partida.

